



NOTA DA REDE BRASILEIRA JUSTIÇA E PAZ SOBRE A NOVA GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Nós da Rede Brasileira Justiça e Paz, reunidos em Brasília, conclamamos a todos os povos e governos a se manifestarem pela paz e pela solução negociada para os conflitos.

Na madrugada do sábado (28 de fevereiro) acordamos com as tristes notícias do ataque ao Irã realizado pelos governos dos EUA e Israel. Bombardearam áreas habitadas e atingiram civis, entre eles dezenas de meninas reunidas em aula numa escola feminina em Minab.

Trump e Netanyahu enfrentam acusações sérias tanto no plano interno quanto perante a comunidade internacional — investigações sobre corrupção, abusos de poder e violações de direitos humanos que corroem sua legitimidade. Para agradar os setores mais radicais de suas bases políticas, ambos recorrem à guerra não como estratégia de paz, mas como instrumento de reafirmação autoritária: um gesto de força que silencia críticas, mobiliza o nacionalismo extremista e projeta uma imagem de controle, características que marcam seus estilos de governo.

Mais uma vez, como em Gaza, os senhores da guerra cometem crimes, violando a soberania das nações e as leis da ordem internacional expressas na Carta das Nações Unidas.

Não podemos aceitar a linguagem das armas, que só causa destruição como forma de solução dos conflitos.

Portanto, pedimos pelo cessar fogo imediato e que a ONU se encarregue de mediar o conflito na busca de uma solução justa e pacífica.

Brasília, 1 de março de 2026.